

Tópicos Gramaticais II

Professor Filipe - 07/08/24

A gente sabe que nem só de vírgulas vive uma competência, não é mesmo? Assim como todo bom filme de terror, sempre existe uma sequência que costuma piorar as coisas. Por isso, hoje vamos analisar alguns dos desvios mais recorrentes nessa competência e pensar em algumas estratégias para evitá-los na hora da prova. Portanto, podem entrar, concordância, ortografia, acentuação, maiúsculas e minúsculas. O Massacre da Competência 1 – Parte II, está prestes a começar!



carol's study

@carolstudy23

...

acho q vou ter que começar a escrever direito pra ver se essa competência 1 n sai do meu pé



10:12 AM · 7 de jun de 2023 · 33 Visualizações

Parte I – O que avalia a Competência I?

COMPETÊNCIA I	
Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa	
0	Estrutura sintática inexistente (independentemente da quantidade de desvios).
1	Estrutura sintática deficitária com muitos desvios.
2	Estrutura sintática deficitária OU muitos desvios.
3	Estrutura sintática regular E alguns desvios.
4	Estrutura sintática boa E poucos desvios.
5	Estrutura sintática excelente (no máximo, uma falha) E, no máximo, dois desvios.

Não existem erros! Tudo é desvio (de norma culta)!

DESVIOS	DE CONVENÇÕES DA ESCRITA	
	GRAMATICAIS	
	DE ESCOLHA DE REGISTRO	
	DE ESCOLHA VOCABULAR	

Parte II – Desvios comuns de ortografia e acentuação

a) Exemplo 1:

A maior parte da população brasileira frequenta salas de cinema, mas ainda existe uma grande parte sem acesso. Muitas das vezes, o conteúdo retratado nas salas de cinema envolve a educação. Portanto, medidas devem ser tomadas, para a melhoria da infraestrutura e a falta de renda da população.

b) Exemplo 2:

O cinema é responsável por parte da informação transmitida hoje, tanto televisiva como cinema teatral, além de ser uma forma de lazer. Porém, famílias de baixa renda (muitas

c) Exemplo 3:

na vida de teatro a muito história como fatos ou ficções muita vez agente para passar como seria uma história escrita mais não para para passar ser a verdade ou mentira agente por que ver esta muita bonita se faz agente

d) Exemplo 4:

Luz, câmera e Brasil
A mais de um século é vivenciada a mágica do cinema. Começando com Chaplin e nos dias atuais, com filmes em "3D". Apesar da tamanha fama deste meio

e) Exemplo 5:

Cinema, além de correr risco de vida pela falta de segurança onde moram, o custo das passagens atrai o olhar das famílias e das horas de viagem.

f) Exemplo 6:

Em 2016 na cidade de Itaboraí, interior do Rio de Janeiro, foi inaugurado um cinema na beira de uma rua, o que signi-
ficou um avanço para a pequena cidade, toda via é im-
portante ressaltar o quanto uma parcela da população pode
ser excluída e afetada por falta de investimentos e interesse

g) Exemplo 7:

Hoje visto, não é coincidência que as regiões Norte e Nordeste
são as que mais sofrem com a falta de cinemas, pois segun-
do o IBGE-2010, são estas as regiões que concentram as
menores rendas do país.



Parte III – Maiúsculas e Minúsculas

Situações em que devemos sempre usar iniciais maiúsculas:

- início de períodos;
- nomes de pessoas;
- nomes de países, continentes e outras áreas geográficas;
- nomes de eventos, períodos e acontecimentos históricos;
- Constituição;
- Estado, sempre que se referir ao país;
- nomes de obras literárias, filmicas, televisivas, musicais etc.

Parte IV – Crase

A crase indica a contração da preposição “a” com o artigo feminino “a” no singular ou no plural, “a”/“as”, ou com os pronomes demonstrativos “aquele/a(s)” e “aquilo”. O uso equivocado da crase também é penalizado como desvio.

Mesmo depois de tantos anos ~~de~~ da primeira apresentação cinematográfica em Paris, há muitos países, principalmente os subdesenvolvidos, em que as pessoas não conseguem ter acesso as grandes telonas.

As ~~longas~~ dos anos, a internet começou ia receber episódios, alguns mensais, outros nem tanto, e em um desses aproximamentos veio o algoritmo que controla seu dados na

Parte V – Exercício – Use a crase nos casos em que for necessária

1. A sociedade atual busca a saúde.
2. O Estado tem se mostrado omissos a saúde.
3. O açúcar é prejudicial a saúde.
4. O açúcar é prejudicial a toda a sociedade.
5. É preciso democratizar o acesso a educação a toda a sociedade.
6. A Constituição assegura a educação como um direito.
7. A Constituição assegura o direito a educação a sociedade.
8. A desigualdade social leva o indivíduo a aceitar condições de trabalho precárias.
9. É dever do Estado solucionar a fome e a miséria.
10. É dever do Estado dar solução a fome e a miséria.
11. Compete as autoridades repudiar atitudes preconceituosas.
12. A obesidade acontece devido a alimentação ruim.
13. A obesidade acontece devido a práticas alimentares ruins.
14. O Estatuto da Criança e do Adolescente é fundamental as crianças.
15. O Estatuto da Criança e do Adolescente é fundamental a cada criança.

Parte VI – Analisando a C1 de uma redação

1	As análises dos estigmas associados às doenças
2	mentais na sociedade brasileira, pode-se compreender o
3	envolvimento capitalista como uma das maiores influên-
4	cias dessa problemática, tendo em vista a compe-
5	titividade exacerbada que afeta o bem-estar social.
6	Primeiramente vale ressaltar a Revolução Indús-
7	trial, que foi um período marcado pela euforia da pro-
8	dução e consumo, onde quem produzia mais ganhava
9	destaque, criando um ambiente de trabalho competitivo,
10	gerando acumulo de emoções nos trabalhadores que
11	não eram tratados e refletiam em maus casos, passando
12	de geração a geração; evidenciado pelo estado de a-
13	nômia na crise de 1929.
14	Destarte os casos de histerismo de Burmelt, que
15	demonstra o esgotamento profissional e a ansiosa su-
16	tra das doenças mentais como depressão, aumentam a cada
17	dia, inclusive no Brasil, afetando diretamente o bem-
18	estar social e o ambiente de trabalho.
19	Diante dessa realidade seria ideal que o
20	ministério do trabalho juntamente com o ministério da
21	saúde, estivessem dispostos a interagir nos ambientes
22	de trabalho, disponibilizando apoio e ações obrigatórias
23	a acompanhamentos com psicólogos com o intuito de
24	reconhecer e tratar possíveis pacientes, melhorando
25	assim o bem-estar social.
26	
27	
28	
29	
30	

Parte VII – Correção de redação



Pode corrigir
as vivas!



PROPOSTA
DE REDAÇÃO

A persistência do racismo
na sociedade brasileira

Instruções:

01. Utilize, preferencialmente, caneta azul ou preta;
02. Respeite as margens do espaço destinado à redação.

Isabella Bastos

ASSINATURA DO ESTUDANTE

O filme "A Pequena Sereia", de 2023, mostra a princesa Ariel com uma aparência dis-⁰¹
tinta do desenho original. Ela, a protagonista, foi interpretada por uma atriz negra, uma
mudança que trouxe representatividade. Algumas críticas, porém, foram feitas à atriz por ela
não ser branca e ruiva, como na animação. Tais rejeições são reflexo do racismo ainda per-⁰⁵
sistente na sociedade brasileira e que são resultado de um legado histórico-cultural discriminató-
rio e da inoperância Estatal acerca do tema.

Diante disso, cabe analisar o legado histórico brasileiro como uma das causas do racis-
mo contemporâneo. Dessa forma, é válido lembrar que o país foi construído por negros escla-
vizados e que, em cerca de 500 anos da nação, em mais de 300 deles os afrodescendentes eram
tidos como mercadoria. Nesse contexto, o período escravocrata foi marcado por justificativas pseu-¹⁰
dociências, como o "Darwinismo Social", de Herbert Spencer, que usou a Teoria da Evolução de
Darwin para afirmar que os brancos eram mais evoluídos, mais fortes e aptos e, por isso, eram
superiores. Isso resultou, por fim, no racismo estrutural tão presente nos dias atuais.

Ademais, vale ressaltar a negligência governamental como a perpetuadora desse entrave,
visto que tal desleixo tem fragilizado parcelas sociais historicamente oprimidas: os afro-brasi-¹⁵
leiros. Desse modo, é importante lembrar que após a abolição da escravidão no Brasil, em
1888, não houve preocupação do Estado em reinserir essa parte da população na sociedade,
assim, o que restou foram subempregos e salários baixíssimos, uma vez que eram uma mão-
de-obra desvalorizada por serem negros. Nessa perspectiva, de acordo com Milton Santos, geógrafo
brasileiro, essas pessoas são vítimas de "Cidadania Multiladada", ou seja, são vistas como sub-²⁰
cidadãos e não possuem garantia aos seus direitos básicos relacionados à cidadania. Tendo
isso em vista, pode-se notar que tal situação perdura na atualidade em vários âmbitos so-
ciais, como poucos negros em universidades e em cargos de chefia.

Portanto, o Governo Federal, através do Ministério da Cidadania e dos Direitos Hum-
nos, responsável por promover os direitos da cidadania, deve valorizar a história afro-brasileira,²⁵
por meio da inserção, na educação básica, do estudo obrigatório da mesma, para que todos
tenham conhecimento de suas raízes e, assim, combater pseudociências que favorecem a dis-
criminação. Adicionalmente, o Estado deve, também, fornecer amparos educacionais e
monetários, destinados a pessoas negras, mediante o aumento do repasse de verbas para a edu-
cação, a fim de uma reparação histórica àqueles que construíram o país.³⁰